O DEMOCRATA

Semanário Republicano de Aveiro (AVENÇADO)

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Comb. da G. Guerra — Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Porto *Agência Havas*

ANO 44.º **N.º 2218**
Sábado, 6 de Outubro de 1951
VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

CENTENÁRIO DO LICEU
1851–1951

LICEU DE AVEIRO

—o—

Este jornal acompanha a comemoração do seu primeiro centenário, louva os promotores das festas e associa-se em espírito aos piedosos actos de homenagem a quantos, professores e alunos, já não habitam este mundo.

Mais: deseja que a mocidade académica, ao iniciar o ano lectivo, enfrente com optimismo os trabalhos escolares e, confiada, proclame, perante os mestres, todo o valor que a anima, do qual se acha possuida e porventura a entusiasme nos dias que se seguem.

Cem anos é já uma provecta existência. Multíssimas gerações por aqui passaram e apreciaram devidamente a nossa terra, o seu clima, a extensa ria com os barcos moliceiros, de prôa arrebitada, as marinhas de sal, a esbelteza das suas tricanas, levando consigo gratas lembranças, jámais esquecidas. São disso prova o muito que se tem escrito, publicado e até exaltado em todos os tempos, de diferentes maneiras, por diversas formas.

Consola-nos o facto na qualidade de aveirenses. Não fazem ideia. Pelo que o temos registado nas colunas do *Democrata* onde, há 44 anos, acompanhamos, semana a semana, o movimento das evoluções operadas e do qual, é de julgar, nunca se apagarão.

Nem sequer os vestígios, como o revelam todos os que vivem da afeição e do sentimento.

E nós temo-lo demonstrado até hoje.

De vez enquando

No dia em que entrei para o Liceu, já se vê depois de fazer o respectivo exame de admissão, encontrei lá o sr. José do Nascimento Correia, como porteiro, que fazia parte do pessoal menor. Não era, porém, conhecido pelo seu nome próprio, que fica mencionado, por ouvir chamar-lhe—*José Pardal*.

Vinha de traz.

Nunca me deu, porém, para averiguar a origem do *sobriquet* ou da alcunha, como se diz em português.

Pardais havia muitos e a circunstância de existir naquela casa de ensino

JOSÉ DO NASCIMENTO CORREIA

mais um, não fazia diferença. Mas hoje a coisa é outra e eu quero que o nome desse modesto aveirense, modesto, humilde e honrado, que se chamou José do Nascimento Correia, nome do baptismo, venha também à publicidade e enfileire na galeria dos que se impuzeram à minha simpatia, ao meu respeito, apesar de algumas vezes ter sido alvo das minhas irreverências, que não tiveram nunca a intenção de o molestar.

Nesta ordem de ideias aqui fica, pois, para todo o sempre integrado na comemoração centenária do Liceu este preito de homenagem à memória de quem o merece, por, com a sua capa de misericórdia, ter algumas vezes encoberto as rebeldias—para não lhe chamar outra coisa—do cronista

JOÃO DO CAIS

A ACADEMIA DE AVEIRO EM 1896

FOTOGRAFIA TIRADA HÁ 55 ANOS, EM FRENTE AO EDIFÍCIO DO LICEU, ANTES DE SE DIRIGIR Á ESTAÇÃO DO CAMINHO DE FERRO ONDE FOI SAUDAR OS EXPEDICIONÁRIOS DA AFRICA E QUE, SOB O COMANDO DO VALOROSO ALVES ROÇADAS, PASSARAM EM COMBÓIO ESPECIAL PARA O NORTE.

AO CENTRO, DE CAPA E BATINA, HENRIQUE RODRIGUES DA SILVA, PRESIDENTE, RODEADO POR ANIBAL PEIXOTO BELEZA, MANUEL MARQUES DA FONSECA, ANTÓNIO DOS REIS SANTO TIRSO, JOAQUIM RODRIGUES DE ALMEIDA, EDUARDO PEIXOTO BELEZA, MANUEL ALEGRE, ANTÓNIO PEREIRA DOS SANTOS E MANUEL FERREIRA FELIX. COMO PORTA-BANDEIRA FIGURA ALÍPIO MARIA RIBEIRO, TENDO Á DIREITA AMANDIO FERREIRA E Á ESQUERDA LOURENÇO SIMÕES PEIXINHO.

Hora legal

—o—

Amanhã, dia 7, às 3 horas, devem os relógios ser atrazados os 60 minutos que andaram a mais durante o Verão.

Não prometemos, se estivermos a dormir, acordar à hora exacta; mas o que podemos garantir é o cumprimento do decreto logo que nos seja possível.

Por apreciarmos muito a pontualidade.

Caso interessante

—o—

Dizem de Antuérpia que o diário *Le Matin* noticiou ter uma revista médica portuguesa publicado um artigo com gravura de radiografia na qual uma senhora da mesma nacionalidade apresentava uma moléstia invulgar ou seja uma depressão irregular nas costas, sobre a coluna vertebral, sem que se soubesse a que atribuir tão estranho fenómeno. Mas acrescenta o jornal—ao ter conhecimento da referida publicação, o marido da senhora escreveu à revista, afirmando que a doença da mulher se chamava *ciúme*. E explicou ao jornal belga, que sua mulher, para ter a certeza de ele, à noite, não sair de casa, fechava a porta à chave e metia esta dento dos lençois, dormindo sobre ela, pelo que teria ficado com a tal marca a que alude a tal revista médica.

Como se vê, tudo tem a sua razão de ser...

O que não se admite é que esta e outras notícias idênticas vão parar ao estrangeiro.

Por causa do contágio...

PELA IMPRENSA

—o—

No dia 1 transmitiram de Tóquio, capital do Japão, à nossa imprensa diária, onde vimos a notícia, que 103 editores de jornais exprimiram a sua determinação de lutar contra qualquer tentativa do governo tendente a limitar a liberdade de imprensa e declaram que se oporão a toda a legislação que restrinja esta liberdade assegurada pela Constituição.

Por sua vez os jornais de Paris publicaram um comunicado do seu Sindicato, anunciando que para *assegurar a sua existência, a Imprensa se vê obrigada a aumentar o preço* em vista da alta do papel, dos salários, dos encargos sociais tornarem inevitável esta medida.

Quanto a nós não dizemos, por enquanto, nada. O papel também está a acabar, vamos a caminho do fim do ano e esperamos da fábrica uma resposta à consulta feita sobre o seu preço actual. Aguardamos, pois, essa resposta e em face dela determinaremos o futuro.

Como se vê, já muito temos feito para manter esta herança legada pela monarquia, que combatemos, sem esperarmos recompensas da República, que sempre servimos desinteressadamente.

Abertura das aulas

Iniciou-se o ano lectivo de 1951-1952, tendo-se realizado no ginásio do Liceu a costumada sessão a que presidiu o reitor, sr. dr. José Pereira Tavares que proferiu a alocução alusiva ao acto e fez a distribuição dos prémios a que este jornal se referiu ao terminar o anterior.

Assistiram alunos, pais e encarregados de educação.

Data histórica

—o—

Passou ontem o 41.º aniversário da República Portuguesa, drapejando, por isso, a bandeira nacional no tôpo dos mastros de todos os edifícios do Estado.

Houve feriado nas repartições, repicou o carrilhão municipal e iluminaram também as fachadas do costume.

A tanto se limitou o regosijo.

* * *

O Democrata, como já tem acontecido, mais uma vez abriu o mealheiro dos pobres donde tirou a quantia de 250$00 com a qual contemplou alguns necessitados, cujos nomes, em virtude da falta de espaço, mencionaremos no próximo número.

Cabeças...

Há dias passámos na Avenida e reparando na montra da *Casa das Utilidades* vimos que o preço das mesmas estava marcado por 16$50!

O que faz a fartura...

FÉRIAS JUDICIAIS

Terminaram também, aparecendo no *Diário do Governo*, como novidade, o título de Corregedores agora dado aos juizes presidentes dos Círculos Judiciais, das Varas Civeis e dos Tribunais Criminais.

Com sorte

Um padre italiano, de 75 anos, quase cego, dizem os diários que ganhou 40 milhões de liras na lotaria do seu país.

Ganhou, não, sairam-lhe, o que faz sua diferença.

Atenção para a 4.ª página

Jogos Florais

—o—

Como dissemos foi a cidade de Aveiro indicada e por fim escolhida pela Comissão Executiva dos Jogos Florais das Férias de 1951, para a realização no Teatro Aveirense da Festa do Norte que teve lugar no dia 3, e em que tomaram parte vários artistas, vindos de Lisboa, e por iniciativa da Propaganda Turística cantaram, bailaram e tocaram, oferecendo um espectáculo de novidade no nosso meio.

Não pudémos assistir. Mas os leitores do *Democrata* avaliarão do que se passou, lendo, por exemplo, a reportagem do *Jornal de Notícias*, cuja descrição é feita de maneira a elucidá-los mais ou menos do sucesso obtido e a que nos referiremos no próximo número, visto o de hoje já não ter espaço para desenvolver a notícia.

Coisas que acontecem.

No Brasil

—o—

A Biblioteca do Congresso Nacional vai ter uma placa de bronze, comemorativa da visita que ali fez a quando da visita oficial àquele país, em 1922, o saudoso Presidente da República Portuguêsa, dr. António José de Almeida, e que ficou memorável perante o escol da intelectualidade sul americana.

E porque o acontecimento—essa viagem presidencial, foi o maior acto da política externa de Portugal de há um século, como então afirmara o reitor da Universidade de Coimbra, dr. António Luís Gomes, que o acompanhou, toda a imprensa carioca apoia a ideia logo recebida com entusiasmo indiscrível.

PÁGINA DOS REITORES

DURANTE OS ANOS DECORRIDOS DESDE 1851 ATÉ 1951

Ao centro, José Estêvão Coelho de Magalhães a quem se deve a construção do edifício requerido em sessão parlamentar de 16 de Julho de 1853

DR. JOÃO DE MOURA COUTINHO DE ALMEIDA DE EÇA
1.º reitor

DR. FRANCISCO JOSÉ DE OLIVEIRA QUEIRÓS
2.º reitor

DR. MANUEL GONÇALVES DE FIGUEIREDO
3.º reitor

DR. CLEMENTE PEREIRA GOMES DE CARVALHO
4.º reitor

CÓNEGO JOSÉ CANDIDO DE OLIVEIRA VIDAL
5.º reitor

Retrato inaugurado na Biblioteca do Liceu em 21 de Outubro de 1866, como consta do auto que transcrevemos a seguir:

FRANCISCO AUGUSTO DA FONSECA REGALA
6.º reitor

«Auto da inauguração do retrato de José Estêvão Coelho de Magalhães, que os estudantes da Cidade de Aveiro mandaram colocar na Biblioteca do lyceu Nacional da mesma Cidade: Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos sessenta e seis, aos vinte e um dias do mez de Outubro do dito anno, nesta Cidade de Aveiro e sala da Bibliotheca do Lyceu Nacional da mesma cidade, onde se havião dignado comparecer o Excellentíssimo Reitor do Lyceu, Presidente honorário da Comissão encarregada da colocação do retrato que em testemunho de gratidão e respeito à memória de José Estêvão Coelho de Magalhães os estudantes da mesma cidade mandaram ali collocar e estando igualmente presentes os dois filhos menores do grande Orador e os Excellentíssimos Vigário Geral, Professores do lyceu e Seminário, Governador Civil, juiz de Direito, Delegado do Procurador Regio d'esta Comarca, Delegado do Thesouro, Administrador do Concelho e a Comissão encarregada da dita collocação, bem como todos os mais estudantes que para ella concorreram, seguindo-se um grande concurso de pessoas de ambos os sexos que, tanto da cidade como de fora d'ella vieram assistir a esta festa; achando-se a salla adornada convenientemente com tropheus e escudos em que se lião datas commemorativas dos epizódios mais notáveis da vida de José Estêvão, tomou a palavra o Excellentíssimo Presidente honorario da Commissão, depois de ter descoberto o retrato. Então no Largo Municipal, que se achava decorado com mastros, bandeiras e flores e onde fazia guarda de honra o Destacamento da guarnição d'esta Cidade, tocaram as cinco bandas de música, Vista Alegre, Amizade, Vagos, a velha de Agueda e Aveirense o hymno dos estudantes do lyceu, subindo ao ar muitas girandolas de foguetes. Em seguida, pediram e obtiveram a palavra dous membros da Commissão, que falaram por parte dos estudantes à maneira que esta lhe era concedida; subindo também à tribuna muitas outras pessoas que quizerão prestar homenagem à memória d'aquelle propugnador das liberdades patrias, e entre estes alguns académicos de Coimbra, que expressamente vieram para assistir a esta solemnidade, finda o que eu, primeiro Secretário da Commissão li este auto, que assignei com as pessoas acima nomeadas. *Francisco Augusto da Fonseca Regalla*—*Manoel Gonçalves de Figueiredo*, Reitor do Liceu—*José António Bilhano*, Vigario Geral do Bispado—O Bacharel *Clemente Pereira Gomes de Carvalho*, Professor do Lyceu—O Bacharel *João Pereira de Souza e Sá*, Professor do Lyceu—*Bernardo Xavier de Magalhães*, Professor do Lyceu—O Médico Cirurgião *Elias Fernandes Pereira*, Professor do Lyceu—*João da Maia Romão*—O Prior João José Marques da Silva Valente, Professor do Seminário, etc., etc., etc.».

Os oradores deste solene acto foram, além do Reitor, Elias Fernandes Pereira, Albino Coelho, Jacinto Freitas de Oliveira, Agostinho Pinheiro, António Marques dos Santos, António José de Oliveira e recitaram poesias Fernando Caldeira e José Maria Barbosa de Magalhães.

DR. ALVARO DE MOURA COUTINHO DE ALMEIDA DE EÇA
7.º reitor

DR. JOÃO JOAQUIM PIRES
9.º reitor

DR. EUCLIDES SIMÕES DE ARAÚJO
10.º reitor

DR. JOSÉ PEREIRA TAVARES
8.º e 11.º reitor

CARTAZ

Cine-Teatro Avenida

PROGRAMA

Sábado, 6 (às 21,30 h.)
O impertinente sr. Jones

Domingo, 7 (às 15,30 e 21,30 h.)
A aventureira

Quinta-feira, 11 (às 21,30 h.)
A Herança dos Mihões

Em 14:
Almas em chamas

Brevemente:
O Leão da Montanha

Teatro Aveirense

PROGRAMA

Domingo, 7 (às 15,30 e 21,30 h.)
Punhos de ouro

Terça-feira, 9 (às 21,30 h.)
O Foragido

Em 13:
Novas aventuras do Homem-Morcego

Brevemente:
O Pirata dos meus sonhos

Além túmulo

J. J. Nunes da Silva

Sempre que passa o aniversário da Repúb ica invocamos a memória deste nosso dedicadíssimo amigo, natural de Cacia e que no Pará, onde esteve largo tempo, fundou com outros compatriotas, em 1908, o Centro Republicano Português.

O Democrata não esquece quantos nos teem acompanhado e a nosso lado se mantiveram fieis como João José Nunes da Silva, falecido há muitos anos, mas ainda lembrado com saudade, tantas foram as provas de que nos deu de bom amigo durante a sua existência.

Festas à beira-mar

Realizou-se a da Senhora da Saúde, na Costa Nova, que foi, em parte prejudicada pelo mau tempo, devendo amanhã e depois ter lugar, em S. Jacinto, a da Senhora das Areias, que é a festa predilecta da gente do nosso bairro piscatório.

Consta do programa, este ano, uma procissão fluvial da cidade para aquela praia na primeira noite ou seja amanhã.

Exposição de quadros

Inaugura, na segunda-feira, no *Club dos Galitos*, apresentando trabalhos a óleo e desenhos à pena o artista aveirense Alfredo Guerra de Abreu.

Encerra no dia 22.

Benemerência

Tendo passado, na segunda-feira, o 2.º aniversário da morte do sr. coronel Coriolano de Andrade, recebemos da sua viúva, sr.ª D. Honorina da Cunha Andrade 50$00 para os pobres que este jornal costuma socorrer.

Os nossos agradecimentos.

Incêndios

—o—

Os nossos bombeiros tiveram ultimamente algo que fazer fóra de portas. Primeiro, foram chamados para o lugar de Matadouços, que fica um pouco além de Esgueira e onde o fogo consumiu um pequeno prédio de habitação ao qual dois menores instintivamente deram origem tendo ambos ficado carbonizados e o outro incendio devorou, na Costa Nova, o primeiro andar da *Pensão Pardal*, em frente à esplanada.

As linhas telefónicas que se achavam interrompidas, na praia, ocasionaram a demora dos bombeiros, que por isso chegaram ao local, bastante tarde.

Vida comercial

Abriu uma Escola Técnica de Contabilidade, Línguas e Comércio, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho que interessa especialmente a quem se dedica àquele ramo.

Atenção ao anúncio que inserimos adiante.

Notas Mundanas

Aniversário

Fazem anos: hoje, as sr.as D. Eduarda Osório Flamengo e D. Ester de Rezende Godinho, esposa do sr. José Lopes Godinho, ambos professores no concelho de Oliveira de Azeméis, e Luís Augusto Neves, filho do sr. Augusto Pinho das Neves, 2.º sargento de Cavalaria; amanhã, a menina Libania Odette de Bastos Martins, filha do sr. Luís José Martins, e os srs. dr. Abílio Justiça e António Augusto Martins, empregado na filial da Vacuum, *de Coimbra; no dia 8, as sr.as D. Maria da Conceição Faria da Cruz e D. Amália Bandeira Rangel de Quadros, gentil professora na Costa do Valado; a galante Maria Armanda Abrantes Saraiva, aluna do Liceu, e filha do capitão de Engenharia sr. José Salvato Bizarro Saraiva, professor da E. C. de Sargentos, de Agueda, e o sr. António de Barros Santos, funcionário da Agência do Banco de Portugal, filho do sr. capitão Luís Paula Santos, de Infantaria 10; em 9, a sr.ª D. Lígia de Carvalho Vilaça e o académico Francisco de Assis Bernardo Maia, filho do sr. dr. Assis Maia, professor do nosso Liceu, e a interessante Maria Margarida da Costa Leitão, filha do sr. Alberto Leitão, residente na capital; em 10, os srs. Júlio Ferreira Dias, chefe da Estação dos C. T. T. de Espinho e António Alves de Almeida, de Coimbra; em 11, a sr.ª D. Rosa Rodrigues de Pinho, eposa do nosso velho amigo João Simões de Pinho, de Cacia, e o sr. Luís da Silva Perpectua, e em 12, os srs. padre António Augusto de Oliveira e Jofre Gomes de Moura.*

Casamentos

Em Lourenço Marques (Africa Oriental) realizou-se o mês passado o enlace do nosso conterrâneo tenente Augusto Soares Pinheiro com a gentil Maria Eduarda Guerreiro Correia Mendes Vidigal, prendada filha do sr. Abel Raimundo Correia Mendes Vidigal.

Assistiu grande número de convidados, entre os quais alguns oficiais do Exército; na corbeille *viam-se valiosas prendas e depois da cerimónia que foi revestida de solenidade, foi servido, na residência dos pais da noiva, um fino copo de água.*

Aos conjuges que fixaram residência na Beira, desejamos um futuro venturoso.

Praias e Termas

Regressaram com suas famílias: da Costa Nova, os srs. capitão Casimiro Marques e Manuel J. da Costa Guimarães; da Barra, os srs. António Madail, José Pedro Soares de Melo Júnior e Severiano Pereira, e de Caldelas, os srs. Neftali Duarte e João Ramos, da Foto Moderna.

Partidas e Chegadas

Encontra-se em Aveiro a tomar parte nas comemorações do centenário do Liceu o nosso dedicado amigo tenente-coronel Alfredo de Brito, sub-inspector dos S. A. M.

Deve retirar amanhã para a capital onde reside.

—Devido à sua transferencia para Leiria, deixou Aveiro o sr. Manuel da Graça Pinheiro, funcionário do Banco de Portugal, tendo dali regressado o seu colega António Bogão Garcia, que voltou a prestar serviço na Agencia desta cidade.

—Regressou da Itália com sua esposa e filho, o activo e considerado industrial, Carlos Aleluia, das conhecidíssimas Fábricas que nesta cidade giram sob essa designação.

—Também chegou do estrangeiro o sr. desembargador Melo Freitas.

IMPRENSA

O Meu Enxoval

Mais um valioso número, o deste mês, que as apreciadoras destas publicações receberam alvoraçadamente, visto o anterior não chegar para as encomendas, esgotando-se por completo nas casas de venda avulso.

E' caso para felicitar a respectiva empresa.

Produção de sal

—o—

Não foi abundante este ano, como por lapso noticiámos no último número, mas sim bastante diminuta, conforme nos esclareceram depois da saída do jornal.

Aqui fica a rectificação.

Roubo descoberto

Comunica-nos a *Chapelaria Costa* que a Policia Judiciária de Lisboa está de posse da caixa registadora *Lungin* que com outros artigos dali foram roubados, por meio de chave falsa, na noite de 17 para 18 de Dezembro de 1950 e que se encontra sob prisão um dos assaltantes o cadastrado Eduardo Joaquim de Carvalho, mais conhecido pelo *Rei da Pedra*.

Declaração

Joaquim Nunes Sequeira, de S. João de Loure, declara para os devidos efeitos que não se responsabiliza por dívidas que contraia sua mulher Piedade Dias Paiva, de quem se encontra separado há dois anos, e também por acções que ela pratique.

S. João de Loure, 28-9-951

Atenção para a 4.ª página

Habitação

Aluga-se rez-do-chão com telefone e 9 divisões na Rua do Loureiro, 41 (próximo dos Correios).

Hospedes

Aceitam-se 2 meninos ou meninas em casa particular. Aqui se informa.

Opel Kadett

Vende-se em bom estado. Falar na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 64—AVEIRO.

Obra a concurso

do sr. Lino Tomaz Coelho. O caderno de encargos, projecto e demais condições encontram-se para consulta na sua casa comercial à Rua de Luís de Camões—AGUEDA.

NECROLOGIA

Deixou de existir a sr.ª D. Maria do Amparo de Vilhena Pereira da Cruz, que contava a proveta idade de 88 anos.

Tinha duas filhas, era sogra do nosso amigo Aurélio Costa, tendo-se realizado o enterro, na segunda-feira, para o cemitério central.

* * *

Com 17 anos, apenas, finou-se após prolongada doença a menina Marília Limas Moreira, filha única do mestre de obras, sr. Manuel dos Santos Moreira.

O seu enterro, realizado na terça-feira para o cemitério sul, teve invulgar acompanhamento, ficando a urna sob um montão de flores que traduziam a saudade dos seus entes queridos e pessoas amigas.

Acompanhamos os desolados pais no seu desgosto.

* * *

Faleceram mais: nesta cidade, Rosa Ferreira Peixinho, viúva, de 65 anos, e Luciana de Jesus Novais, também viúva, de 79, internada no Albergue de Mendicidade, e em *S. Bernardo*, António Pinto da Silva, igualmente viúvo, de 75.

Correspondências

Costa do Valado, 4

Temos andado à volta com as vindimas, sendo a produção um tanto ou quanto escassa. Todavia ainda existe bastante vinho nas adegas, o que não é das melhores coisas devido a embaraçar a vida do lavrador.

E já que estamos com a mão na massa: também causa bastante desarranjo a circunstância de não se dar saída à enorme quantidade de batata o que resulta um grande prejuízo deixá-la apodrecer.

Quem acóde a este estado de coisas, perguntamos nós?

Isto assim julgamos não estar certo.

Pedem-se providências.

—Partiu para Lisboa com sua família, o sr. António Rodrigues Marinheiro Júnior, agente técnico de engenharia.

—Festeja o seu aniversário, no próximo sábado, a digna chefe da Estação dos C, T. T., desta localidade, sr.ª D. Assunção Andias Maia, esposa do sr. Ernesto Ferreira Maia.

Endereçamos-lhe felicitações.

C.

Esgueira, 4

Sem se prever o desenlace, pois ainda durante o dia andou dum lado para o outro, de bicicleta, tratando dos seus negócios, faleceu subitamente, na noite de segunda-feira, com 56 anos, o sr. Abel Gonçalves, que parece ter sido vítima duma congestão.

A notícia, por inesperada, ao espalhar-se na manhã seguinte, causou dolorosa impressão, como é de calcular.

Deixou viúva a sr.ª D. Rosa de Matos Gonçalves, três filhos: a menina Rosa Marques Matos Gonçalves e os srs. Jacinto José e Abel Cesar de Matos Gonçalves, tendo-se realizado o enterro, com grande acompanhamento, para o nosso cemitério.

A' desolada família manifestamos o nosso pesar pelo duro golpe que acaba de sofrer.

— Consorciou-se no domingo com a simpática tricaninha Maria da Luz Marques da Silva, aqui residente, o sr. Romão da Graça.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª Ana Tavares Diniz e o sr. Manuel Marques da Loura, e pelo noivo, a sr.ª Joaquina Dias da Cruz e o sr. João da Cruz.

Aos noivos, que receberam muitas prendas, desejamos felicidades.

—No *Café Desportivo* iniciou-se um torneio de dominó entre os seus frequentadores que está a decorrer com certo entusiasmo.

C.

Comunicado

Correspondendo ao insistente pedido de numerosos clientes para que o sorteio de relógios seja extensivo a outros objectos, apraz-nos comunicar-lhes que deste mês em diante, podem vir os interessados tomar as suas cadernetas e orientar-se da nova modalidade que lhes dará oportunidade de adquirir todo o objecto que desejar, por preço **nunca mais elevado** *que se comprasse a pronto e ainda com a possibilidade de lhe ficar de graça.*

E' uma nova modalidade muito curiosa para todos e que **nada nos afasta da tradicional correcção com que esta antiga casa** *sempre tratou os seus negócios.*

«Ourivesaria Vieira, L.da»
Telef. 274 — Aveiro

A Gerência